



Médicos oncologistas do Hospital Dilson Godinho (HDG) participaram, na noite da última terça-feira (15/07), do evento “Transformando os Paradigmas de Tratamento na Oncologia de Mama e Ovário”, realizado no Espaço Monjardim, no bairro Ibituruna, em Montes Claros. Com foco nos recentes avanços científicos no combate ao câncer, o encontro reuniu profissionais da área oncológica para debater os dados mais atualizados de estudos sobre câncer de mama e ovário.

CIDADE 7

Médicos do HDG participam de evento sobre câncer de mama e ovário

REGIONAL 9

Azeite mineiro é eleito o 3º melhor do mundo em premiação internacional

MINAS 4

Igam publica novo cronograma da cobrança pelo uso da água e realiza manutenção no sistema SGBH

NEGÓCIOS 5

Nota da FIEMG sobre a Redução das Taxas de Cartório em Minas Gerais



A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) celebra um importante conquista para o setor produtivo mineiro: a redução das taxas de cartório, resultado de um processo de diálogo e construção conjunta entre diversas instituições comprometidas com o desenvolvimento do Estado.

CIDADE 6

Prefeitura investe pesado em educação ambiental em todas as esferas

Uma das principais formas de estimular o compromisso coletivo com a sustentabilidade e o desenvolvimento econômico é investir na educação ambiental.

NEGÓCIOS 5

Como engajar equipes para cumprir o plano estratégico da sua empresa

AMAMS pede ao TCU prioridade na análise técnica da concessão da BR-251

A Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (AMAMS) solicitou ao ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Antônio Anastasia — ex-governador de Minas Gerais — que priorize a análise técnica do processo de concessão da BR-251, atualmente em tramitação na corte. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) já encaminhou ao TCU o projeto, que visa levar a rodovia a leilão ainda neste ano.

POLÍTICA 3



DIVULGAÇÃO

Alerta de baixa umidade do ar é emitido para o Norte de Minas

A Defesa Civil emitiu um novo alerta para a população do Norte de Minas Gerais devido à baixa umidade relativa do ar. Os índices podem cair abaixo dos 30% nos próximos dias, o que exige atenção redobrada com a saúde e cuidados específicos, principalmente durante os horários mais quentes, entre 10h e 17h.

CIDADE 7



DIVULGAÇÃO

Como utilizar a inteligência artificial na Supply Chain

EDUARDO BANZATO
ENGENHEIRO

A grade questão que se coloca no mundo atual são os diferentes usos que podemos fazer com a Inteligência Artificial e como adequá-la de maneira produtiva a cada um dos processos a que diariamente somos submetidos. A boa notícia é que a IA está se tornando cada vez mais acessível. Com as técnicas adequadas, o que antes parecia complexo e inalcançável para a maioria, hoje se revela uma ferramenta poderosa ao alcance de quem tem um conhecimento básico na área de conhecimento onde se pretende atuar.

Falando especificamente m logística, em Supply Chain, não é preciso ser um cientista de dados ou um programador para colher os frutos da IA. Compreender os fundamentos da logística – o fluxo de produtos, a gestão de estoques, o transporte, a previsão de demanda – é o ponto de partida para identificar onde a IA pode gerar o maior impacto na Supply Chain.

Trocando em miúdos, estou dizendo que conhecendo as técnicas adequadas, as pessoas verão que basta ter um conhecimento básico nessa área, para tirar muito proveito desta tecnologia cada vez mais acessível a todos, assim técnicas simples poderão ajudar a atuar com a IA para profissionais da área tática ou estratégica, buscando aplicações de IA para otimizar processos.

Eu diria que dominar a Inteligência Artificial na Supply Chain é mais do que uma questão tecnológica, trata-se de uma Questão

de Estratégia e Ação, uma vez que a Inteligência Artificial (IA) deixou de ser um conceito futurista para se tornar uma realidade palpável, moldando o presente e o futuro de diversas indústrias. No universo da Supply Chain, essa tecnologia desponta como uma força transformadora, capaz de revolucionar processos, otimizar a tomada de decisões e impulsionar a eficiência.

Mas temos que entender que é um equívoco pensar que a IA é um território exclusivo de especialistas em tecnologia da informação. Pelo contrário, seu verdadeiro potencial é liberado quando profissionais da área de logística, com seu conhecimento intrínseco do dia a dia da cadeia de suprimentos, se apropriam e aplicam essa ferramenta. Porque o que interessa verdadeiramente é como aplicar a IA no dia a dia do negócio.

Compreender os fundamentos da logística – o fluxo de produtos, a gestão de estoques, o transporte, a previsão de demanda – é o ponto de partida para identificar onde a IA pode gerar o maior impacto. Imagine um gerente de armazém que, com o uso de IA consegue otimizar o layout do estoque, prever picos de demanda para alocar melhor a mão de obra ou até mesmo identificar rotas mais eficientes para as entregas. Ou um comprador que, munido de insights gerados por IA, negocia melhores condições com fornecedores ao ter uma visão clara da flutuação de preços e da dis-

ponibilidade de matérias-primas. Esses são apenas alguns exemplos de como a IA pode empoderar profissionais da Supply Chain em todos os níveis, se constituindo um poderoso aliado no Chão de Fábrica e na gestão do processo.

Sabemos que o avanço da IA está impactando diretamente o nível operacional da Supply Chain. Ferramentas que antes exigiam programação complexa agora oferecem interfaces mais amigáveis, permitindo que profissionais do dia a dia trabalhem de forma mais assertiva. Pense em sistemas de visão computacional que inspecionam a qualidade de produtos em linhas de produção, softwares que otimizam o roteamento de entregas em tempo real considerando tráfego e condições climáticas, ou até mesmo bots que automatizam o atendimento ao cliente e o acompanhamento de pedidos.

Essas tecnologias não substituem a expertise humana, mas a complementam, liberando o tempo dos colaboradores para tarefas mais estratégicas e complexas. A IA assume o trabalho repetitivo e de alto volume, enquanto os profissionais se concentram na resolução de problemas, na inovação e na melhoria contínua, sendo que profissionais em níveis tático e estratégico, a IA oferece um leque ainda maior de possibilidades para otimizar processos e moldar o futuro da Supply Chain. Técnicas simples, como a análise de dados preditiva e prescritiva, tornam-se ferramentas poderosas.

Analisando o aspecto de pre-

visão de demanda, a IA pode ir além das médias históricas, considerando uma infinidade de variáveis (eventos sazonais, tendências de mercado, condições econômicas) para gerar previsões de demanda muito mais precisas, reduzindo excesso de estoque e rupturas, através de algoritmos que podem determinar os níveis ideais de estoque para cada item, considerando custos de armazenagem, riscos de obsolescência e a demanda esperada, minimizando o capital empatado e melhoran-

do o fluxo de caixa, sem contar o seu papel na gestão de riscos, identificando e prevendo potenciais interrupções na cadeia de suprimentos (desastres naturais, instabilidade política, atrasos de fornecedores), permitindo que as empresas desenvolvam planos de contingência proativos.

A conclusão que pretendemos com esse artigo é mostrar que a Inteligência Artificial na Supply Chain não é um bicho de sete cabeças. Ela é uma ferramenta capacitadora e multiplicadora de

possibilidades, apresentando-se como um convite para que todos os profissionais da logística, independentemente do seu nível de atuação, explorem suas capacidades. Com o conhecimento básico da Supply Chain e a disposição para aprender as técnicas certas, a IA vai transformar desafios em oportunidades, elevando a eficiência da cadeia de suprimentos a um novo patamar. O futuro da logística é agora, e ele é impulsionado por uma IA que está ao alcance de todos.



Políticas equivocadas já comprometem as próximas gerações

SAMUEL HANAN
ENGENHEIRO

O mais recente estudo Atlas da Mobilidade Social, elaborado com base nos dados do IBGE, Receita Federal e Cadastro único, cujo resultado foi publicado pelo jornal Folha de S. Paulo (edição de 6/6/25, página A13), traz dados muito preocupantes porque revela que o futuro das crianças brasileiras está sendo comprometido em razão de políticas públicas equivocadas.

De acordo com o estudo, apenas 1,8% das crianças pertencentes às famílias incluídas entre as 50% mais pobres do país têm chance de obter ascensão social e, quando adultas, se colocarem entre os 10% mais ricos, ainda que, no Brasil, estar nesse patamar signifique ter renda de R\$ 8.034,00/mês, pouco mais de 5 salários-mínimos.

A perspectiva não é muito melhor quando se fala em ascensão social capaz de, no futuro, nossas crianças serem incluídas entre os 25% de brasileiros mais ricos – aqueles com renda média mensal de R\$ 10.600,00, o equivalente, no máximo, a 7,5 salários-mínimos. O estudo mostra que menos de 10% dessas crianças pobres conseguirão chegar lá.

Dado ainda mais grave aponta que dois terços (66,6%) dessas crianças provavelmente permanecerão entre os 50% mais pobres, na fase adulta. O comprometimento do futuro está anunciado.

Pior ainda é a situação das crianças habitantes das regiões Norte e Nordeste. Elas têm, respectivamente, 78,3% e 76,4% de chance de, quando adultos, permanecerem no mesmo patamar social da infância, percentual muito maior do que as crianças nascidas na região Sul, cuja probabilidade cai para 41,4%.

O quadro futuro será o resultado das políticas públicas dos últimos governos, de pouco ou nenhum progresso no processo distributivo de

renda, com reflexo direto no desenvolvimento e na qualidade de vida das crianças pertencentes às famílias dos 50% mais pobres do país.

As consequências na educação também se prenunciam devastadoras. O novo estudo do Atlas da Mobilidade Social denuncia que somente metade das crianças das famílias mais pobres conseguirá concluir o ensino médio. Obter um diploma de faculdade será ainda mais difícil: apenas 1,9% dessas crianças – ou 2 em cada 100 – concluirão o ensino superior, diz o estudo. É muito pouco. E tem algo muito errado.

No Brasil, 66% dos jovens não atingem o nível básico para atender o mercado de trabalho. Ou seja, dois terços de nossos jovens não têm a mínima chance de obter sucesso na vida, especialmente em um mundo altamente tecnológico e ainda mais desafiador diante do avanço da Inteligência Artificial. Para efeito de comparação, no Chile esse número é de 44% e, entre os jovens europeus, de 20%.

Enfim, nossos atrasos de hoje são o retrato dos seguidos erros nas políticas públicas implementadas, grande parte delas calcada em favores e de caráter demagógico e eleitoreiro.

O Brasil precisa rever, urgentemente, suas políticas econômicas e sociais, pois alguns dos grandes problemas do país vêm sendo ignorados e pouco divulgados, como a insegurança alimentar, trabalho infantil, falta de acesso à educação, evasão escolar, precariedade na saúde e baixos índices de saneamento básico (quase inexistente em uma nação que ostenta a posição de 10ª economia do mundo). Tudo impactando negativamente a vida das crianças pertencentes às famílias mais pobres.

A educação precisa ser prioridade de fato e não elemento de propaganda ou de política eleitoreira, nas quais os números são superlativos, mas des-

mentidos em avaliações sérias como o do Pisa, o estudo comparativo internacional que avalia o desempenho dos estudantes de 15 anos em leitura, matemática e ciências. É igualmente premente que o saneamento básico seja universalizado para garantir mais saúde e melhor condição de vida, e necessário melhorar a alimentação das crianças, com mais proteínas, sobretudo na faixa de 0 a 4 anos de idade, etapa da conformação cerebral.

Além disso, a eficácia dos maiores projetos sociais – para os quais são destinados bilhões de reais por ano – deve passar a ser medida não pelo número de novos beneficiários, mas pelo número dos que galgaram a ascensão social e passaram a não depender mais dessa transferência de renda governamental.

Melhorar a distribuição de renda é outro caminho fundamental para mudar a realidade brasileira. As diferenças são gritantes. Segundo dados da PNAC Contínua, pesquisa do IBGE, na faixa dos mais ricos 0,5% estão no topo, com renda média mensal de R\$ 140.000,00. Apenas 1% ganha R\$ 28.659,00 por mês e 5,0% têm renda mensal de R\$ 10.313,00. Os que ganham R\$ 8.034,00 por mês somam 10,0%. Entre os mais pobres, 50% têm renda mensal de R\$ 713,00; 20% recebem R\$ 601,00 e 10,0% ganham apenas R\$ 516,00 por mês.

Considerando-se a metodologia do Banco Mundial, 27,4% da população brasileira vive abaixo da linha da pobreza. Outros números confirmam essa triste realidade nacional: 70% dos brasileiros têm renda média bruta de até R\$ 3.036,00/mês e 90% da população nacional vivem com renda média bruta mensal de até R\$ 3.650,00, o correspondente a menos de três salários-mínimos.

Aumentar a renda dos brasileiros deveria ser prioridade. Entretanto, o governo federal, nos últimos 2,5

anos, vem preferindo aumentar os gastos com publicidade/propaganda e patrocínios, via estatais federais (mesmo com algumas delas registrando prejuízos) e com a Lei Rouanet para artistas, cantores e intelectuais (sobre tudo os mais renomados e influenciadores), além de expandir e com mais generosidade os penduricalhos e privilégios de categorias que podem ser classificadas como os novos donatários do poder.

E como se não bastasse, desde o início de 2025 vem tirando dinheiro dos pobres e, consequentemente, diminuindo os alimentos nas mesas dos trabalhadores. Vem fazendo isso graças à alteração da lei do reajuste anual do salário-mínimo, atingindo diretamente 27,0 milhões de aposentados e pensionistas do INSS, 4,7 milhões de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BCP) e ainda quase 35 milhões de trabalhadores do setor privado que têm rendimentos mensais de 1 salário-mínimo.

Não para por aí. Ao decidir pela não correção do valor médio do maior programa social do país, o Bolsa Família, o governo está tirando quase R\$ 40,00 por mês de cada beneficiário do programa que assiste 21 milhões de pessoas ou famílias.

Outra marca negativa do governo federal, consequência da inflação alta e fora da meta e já ultrapassando a 5% ao ano, juros Selic de 14,75% ao ano – o recorde em mais de 15 ou 20 anos –, e baixos salários, tem sido a explosão silenciosa (porque pouco noticiada) do nível de inadiimplência nos principais programas sociais do governo. Um exemplo é o Minha Casa, Minha Vida – faixa 1, no qual mais de 45% dos contratos registram atraso de um ano. Já no FIES, de financiamento estudantil, a inadimplência já ultrapassou 60%.

O quadro vem se tornando ainda pior com uma nova categoria de en-

divididos, formada por aposentados, servidores públicos e trabalhadores do setor privado. Tudo por conta do Crédito Consignado, empréstimo bancário com taxas de juros mais baixas que as praticadas no mercado, mas ainda assim exorbitantes e suficientes para provocar desarranjos nos orçamentos domésticos dos tomadores de empréstimo. Vendido como bondade, transforma-se em tormento para milhões de famílias.

Não se esclarece que a taxa para aposentados, de ordem de 1,6% ao mês, significa quase 21% ao ano, muito superior ao reajuste anual aplicado às aposentadorias. Pior ainda acontece com o servidor público, com taxa de 1,90% ao ano (25,34% ao ano) e mais grave com os celetistas (setor privado), graças à taxa de 3,9% ao mês (ou 59,25% ao ano). Esse tipo de incentivo nada tem de saudável, pois apenas propiciará ganhos adicionais para as empresas do setor financeiro, uma vez que os riscos de inadimplência ficam muito próximo do zero, dada a garantia ser o próprio salário ou a aposentadoria.

Parece evidente que a preocupação verdadeira não é melhorar a vida do cidadão, mas pavimentar o caminho para as eleições de 2026 quando, sem dúvida, as benesses do governo ganharão ainda mais impulso, provavelmente com a correção do Bolsa Família, expansão do auxílio-gás, programas de refs para garantir perdão de juros e multas para inadimplentes, e outros benefícios.

Então, na prática o governo primeiro tira dos pobres para depois devolver, parte, como se fosse uma benesse ou generosidade, a mais perfeita representação da célebre citação do escritor americano, ativista político libertário e consultor de investimentos Harry Browne: “O Governo é bom em uma coisa. Ele sabe como quebrar as suas pernas apenas para depois lhe dar uma muleta e dizer: “veja, se não fosse pelo governo, você não seria capaz de andar!”.

Enquanto isso, há pouca esperança para as próximas gerações porque o futuro está comprometido em razão de políticas que já se mostram desastrosas e merecem revisão urgente.



AMAMS pede ao TCU prioridade na análise técnica da concessão da BR-251

A Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (AMAMS) solicitou ao ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Antônio Anastasia — ex-governador de Minas Gerais — que priorize a análise técnica do processo de concessão da BR-251, atualmente em tramitação na corte. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) já encaminhou ao TCU o projeto, que visa levar a rodovia a leilão ainda neste ano.

A AMAMS teme que uma possível demora no parecer técnico adie todo o cronograma para 2026, coincidindo com o calendário eleitoral e podendo frustrar expectativas da população e atrasar investimentos cruciais para a região.

Uma das principais mudanças no projeto atualizado da ANTT foi a ampliação do trecho previsto para duplicação da BR-251. O plano inicial previa apenas 24 quilô-

metros de duplicação, número que agora subiu para 42 quilômetros — um acréscimo de 18 quilômetros. A principal novidade é a inclusão da duplicação da perigosa Serra de Francisco Sá, historicamente uma das regiões com maior índice de acidentes e mortes na rodovia. No entanto, a Serra de Salinas ficou de fora do novo escopo, o que gerou críticas da entidade municipalista.

Durante as audiências públicas promovidas pela ANTT, a AMAMS defendeu a duplicação integral das quatro serras da BR-251, consideradas os trechos mais críticos da rodovia. A BR-251 é uma das principais vias de escoamento de cargas do país, com fluxo médio de 20 mil veículos por dia. A rodovia encurta em cerca de 300 quilômetros o trajeto entre o Nordeste e o Sudeste do Brasil.

Os trechos previstos para duplicação são entre os postos Je-

nipapo e Tamboril (8,4 km), da Serra de Francisco Sá até o trevo de Francisco Sá (14,6 km) e do viaduto da MG-122 até Montes Claros (19 km). Na próxima semana, a AMAMS participará de nova reunião na ANTT para discutir o projeto e reforçar os pleitos dos municípios da região.

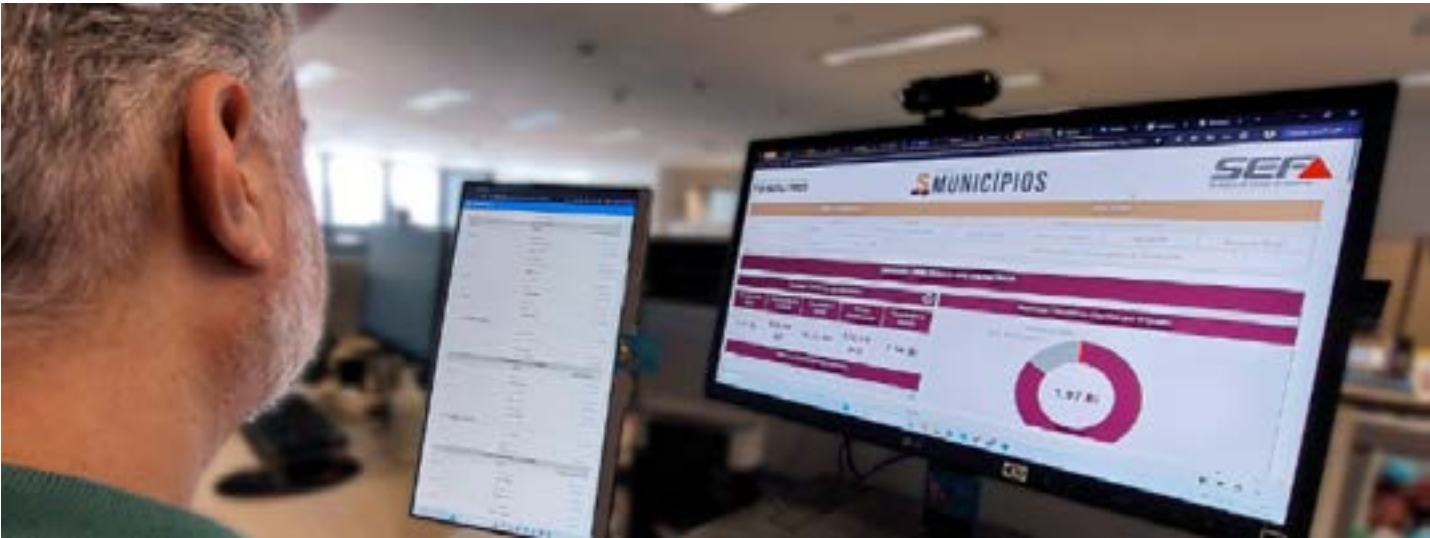
Segundo protocolo da ANTT, o processo foi oficialmente encaminhado ao TCU no dia 9 de julho. Se aprovado, o edital será publicado e o leilão poderá ser realizado ainda em 2025, seguido da assinatura do contrato de concessão.

O investimento previsto é de R\$ 7,2 bilhões em obras e melhorias na rodovia, com projeção de arrecadação de R\$ 12 bilhões ao longo da concessão. A expectativa é que o projeto gere aproximadamente 127,5 mil empregos diretos e indiretos durante a execução das obras.



Governo de Minas repassa R\$ 1,9 bilhão de ICMS e IPVA aos municípios mineiros em junho

Valor é referente à repartição tributária prevista pela Constituição Federal



No mês de junho, o Governo de Minas, por intermédio da Secretaria de Estado de Fazenda (SEF), repassou aos municípios mineiros R\$ 1,9 bilhão referente às cotas-partes de 25% do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Ser-

viços (ICMS) e 50% do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). O envio se deu pelo compromisso das repartições tributárias previstas pela Constituição Federal.

Os valores referentes à cota-

-parte municipal do ICMS são repassados mensalmente aos municípios mineiros com base no índice apurado pela Fundação João Pinheiro (FJP), enquanto o IPVA depende do pagamento feito por proprietários, que têm veículos

automotores licenciados em cada local.

A partir de 2019, o Governo de Minas iniciou a solução de pendências financeiras com os municípios, ocasionadas pelos repasses constitucionais de ICMS, IPVA, Fun-

deb, Piso Mineiro e Transporte Escolar devidos pela gestão anterior. Além de retomar a regularidade dos pagamentos mensais, foi implementado um plano de quitação parcelada para esse passivo.

O débito foi totalmente quitado em junho de 2022 e, desde então, a SEF/MG mantém as transferências rigorosamente em dia. Em 2025, serão cumpridos seis anos consecutivos de regularidade.

“Com os repasses constitucionais, prefeituras, em livre escolha, fortalecem as políticas públicas. Antes de 2019, o Estado estava em débito com os municípios, mas a administração do Tesouro Estadual organizou as contas, quitou as dívidas do ICMS e Fundeb e recuperou a confiança dos mineiros”, diz o secretário de Estado de Fazenda, Luiz Claudio Gomes.

De janeiro a junho de 2025, o Tesouro Estadual repassou aos mu-

nicipios mineiros R\$ 15,54 bilhões. Os valores do ICMS são enviados no segundo dia útil de cada semana e representam o arrecadado na semana diretamente anterior. O montante do IPVA é transferido diariamente, caso haja pagamentos efetuados pelos contribuintes.

Fundeb

Da arrecadação total do ICMS, IPVA e ITCD, 20% de cada imposto é destinado ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

As parcelas devidas das receitas são aportadas no Fundeb pelo Governo Estadual, para, posteriormente, serem redistribuídas ao próprio Estado e municípios, conforme a aplicação de coeficientes específicos.





A GARANTIA DE QUEM MAIS ENTENDE DE SEGURANÇA

(11) 3222 6578 - comercial@vigillaralarmes.com.br

Igam publica novo cronograma da cobrança pelo uso da água e realiza manutenção no sistema SGBH

Medida garante segurança jurídica aos usuários e adequação técnica do sistema

O Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) publicou, em 15/7 de 2025, o Ato Igam nº 5/2025, que redefine os prazos para pagamento da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos (CRH) no estado. A decisão foi motivada por instabilidades técnicas no Sistema de Gestão de Bacias Hidrográficas (SGBH) e visa assegurar a segurança jurídica e o cumprimento razoável dos prazos por parte dos usuários.

A medida foi tomada após o registro de dificuldades operacionais associadas à implantação do novo módulo de cobrança da CRH, que impactou diretamente o processamento e a validação dos memoriais de cálculo no sistema.

Em paralelo à publicação do novo cronograma, o SGBH foi temporariamente retirado do ar para manutenção corretiva e evolutiva. A intervenção busca corrigir inconsistências, estabilizar o funcionamento da plataforma e garantir o desempenho adequado para os usuários.

As equipes técnicas do Igam estão trabalhando para restabelecer o acesso ao sistema o mais breve possível. Um novo comunicado será divulgado assim que a operação



estiver normalizada.

Novos prazos de vencimento da CRH 2025

O novo cronograma é válido exclusivamente para os usuários que ainda não haviam realizado o aceite do memorial de cálculo no SGBH até o dia 15/7 de 2025. Os

vencimentos foram organizados da seguinte forma:

Para usuários com valor anual de CRH inferior a R\$ 1.000 ou optantes por parcela única:

- Parcela única: vencimento no último dia útil de agosto de 2025.

Para os demais usuários:

- 1ª parcela: vencimento no

último dia útil de agosto de 2025;

- 2ª parcela: vencimento no último dia útil de setembro de 2025;
- 3ª parcela: vencimento

no último dia útil de outubro de 2025.

Usuários que já haviam concluído o aceite e emitido o Documento de Arrecadação Estadual (DAE)

antes da publicação do ato devem seguir os prazos e condições de pagamento originais, sem alterações.

Compromisso com a transparência e eficiência

Com a publicação do Ato nº 5/2025 e a manutenção do SGBH,

o Igam reforça seu compromisso com a transparência, estabilidade dos sistemas de gestão hídrica e respeito aos usuários, fundamentais para a governança das águas em Minas Gerais.

Para mais informações ou dúvidas, os usuários podem entrar em contato pelos canais oficiais do Igam.

Exportações do agronegócio mineiro crescem 18% no primeiro semestre

Valor alcançado de US\$ 9,8 bilhões foi puxado pelo café, que atingiu valorização histórica no período. Carnes e ovos também apresentaram bom desempenho



As exportações do agronegócio mineiro alcançaram US\$ 9,8 bilhões, no primeiro semestre do ano, com crescimento de 18% no valor em relação ao mesmo período do ano passado. Com esse resultado, Minas se consolidou como o terceiro maior exportador do agro nacional. Já o volume embarcado

somou 8,5 milhões de toneladas, com redução de 9% na comparação com os meses de janeiro a junho do ano anterior.

Mais de 560 diferentes produtos agropecuários mineiros foram enviados para 169 países, com destaque para a China (25,4%), Estados Unidos (12%), Alemanha (8,1%),

Itália (5,5%) e Japão (4,6%).

Segundo a assessora técnica da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Maíra Ferman, Minas Gerais demonstrou capacidade de resiliência e aproveitamento das janelas de oportunidade no comércio internacional.

“O agronegócio mineiro apre-

sentou bons resultados, mesmo diante de um cenário internacional desafiador, marcado por tarifações comerciais pelos EUA, volatilidade cambial e mudanças nos fluxos logísticos globais. Além da valorização dos preços, o setor soube aproveitar o cenário de escassez de oferta em alguns segmentos e as oportuni-

dades criadas pelo mercado externo mais seletivo”, avalia.

Alta histórica no café

O café, carro-chefe das exportações do agro mineiro, respondeu por mais de 56% da receita do agro. O valor alcançado foi de US\$ 5,5 bilhões, com crescimento de 61% na comparação com 2024.

No entanto, o volume exportado de 13,7 milhões de sacas, caiu 8,8%, apontando que o avanço foi impulsionado por preços recordes, estimulados por menor oferta global e maior demanda dos mercados importantes como EUA, Alemanha, Itália, Japão e Bélgica.

Carnes

O setor de carnes (bovina, suína e frango) apresentou crescimento tanto no valor quanto no volume, puxado pelo bom desempenho da carne bovina. A receita de todo

o segmento alcançou US\$ 831,6 milhões no primeiro semestre de 2025, com crescimento de 16,8%. Já o volume total ficou em 238,6 mil toneladas, registrando aumento de 4,5%.

Sucroalcooleiro

O volume chegou a 1,6 milhão de toneladas, totalizando US\$ 714,4 milhões com queda de 29,3%.

Produtos Florestais

As vendas somaram US\$ 528 milhões, com queda de 9% e volume embarcado de 848 milhões de toneladas.

Complexo Soja

O complexo soja (grãos, óleo e farelo) registrou US\$ 1,91 bilhão com o embarque de 4,8 milhões de toneladas e queda de 16,4% e 7,5%, respectivamente.

Produtores de soja têm até 31/7 para declarar conformidade com o vazio sanitário em Minas Gerais

Medida é obrigatória e contribui para que o estado continue exportando o produto para mais de 40 países

Sojicultores de Minas Gerais têm até o dia 31/7 para realizar a declaração de conformidade com o vazio sanitário da soja. A entrega é obrigatória e deve ser feita exclusivamente pelo site do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA). O formulário eletrônico para preenchimento está disponível neste link.

Mais do que uma exigência legal, o envio da declaração de conformidade é essencial para que o estado fortaleça sua capacidade de resposta diante de ameaças fitossanitárias. Com as informações, o IMA consegue mapear as áreas cultivadas, monitorar com mais precisão o cumprimento da medida e planejar ações mais eficientes de controle, especialmente em situações de risco.

A importância da medida se re-

flete no cenário econômico. Dados do Censo Agropecuário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que Brasil foi o maior exportador mundial de soja, entre 2023 e 2024, consolidando sua liderança no setor. O território mineiro, por sua vez, teve destaque ao exportar a cultura para 45 países, o que reforça a necessidade de manter rígidos padrões fitossanitários para preservar a sanidade da produção e a competitividade no mercado internacional.

“Cada produtor que cumpre o vazio sanitário e envia a declaração está contribuindo não só para proteger a própria lavoura, mas também toda a cadeia produtiva. É uma responsabilidade compartilhada, que fortalece a economia e garante acesso a mercados exigen-

tes”, destaca o gerente de defesa sanitária vegetal do IMA, Leonardo do Carmo.

O que é o vazio sanitário?

O vazio sanitário da soja é o intervalo de 92 dias, que acontece entre 1/7 e 30/9, no qual é proibido manter qualquer planta viva de soja nas áreas de cultivo. A medida tem como principal objetivo impedir a sobrevivência da praga, ferrugem asiática, entre uma safra e outra, que utiliza plantas remanescentes para se multiplicar e atingir novas lavouras de forma precoce e agressiva. Durante esse período, cabe ao produtor eliminar completamente todas as plantas vivas da leguminosa.

“Está ação é uma estratégia fun-

damental para interromper o ciclo da ferrugem asiática. Quando o agricultor elimina todas as plantas vivas no período correto e envia a declaração, ele protege a sua próxima safra”, destaca do Carmo.

Ele ainda reforça que a fiscalização é realizada pelo órgão, que também orienta os sojicultores e, quando necessário, aplica sanções em caso de descumprimento da medida e do envio da declaração.

Áreas de pesquisa científica, produção de sementes genéticas e situações de frustração de safra podem ser autorizadas a manter soja no campo, mas apenas sob autorização expressa do IMA, com monitoramento e controle técnico rigoroso.

Obrigações dos produtores

Além de cumprir o vazio sanitário e enviar a declaração, os produtores devem realizar, a cada safra, o cadastro da área de cultivo, no prazo de até 30 dias após o plantio. Esse registro também é feito junto ao escritório local do IMA, por meio do preenchimento da Ficha de Inscrição de Unidade de

Produção.

Produtores interessados em solicitar autorização para cultivo de soja durante o vazio sanitário, possível em casos específicos, devem apresentar o pedido até 15/4 de cada ano, conforme previsto na Portaria do IMA nº 2.090, de 2021.



IMA, DIVULGAÇÃO

Nota da FIEMMG sobre a Redução das Taxas de Cartório em Minas Gerais

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) celebra um importante conquista para o setor produtivo mineiro: a redução das taxas de cartório, resultado de um processo de diálogo e construção conjunta entre diversas instituições comprometidas com o desenvolvimento do Estado.

Por meio de uma articulação liderada pela FIEMG, junto ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), ao Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), à Advocacia-Geral do Estado (AGE), à Defensoria Pública, ao Governo de Minas e à Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), foi feita

uma negociação para a redução das taxas aprovadas no final do ano passado. A partir dessas tratativas, um novo projeto de lei foi aprovado pelo Legislativo nesta terça-feira (15/07), formalizando a mudança.

Uma das alterações importantes é que, na nova regra, o valor adicional cobrado para registro de imóveis em Minas Gerais, a cada faixa de R\$ 500 mil que exceder o limite de R\$ 3 milhões, passará de R\$ 3.200 para R\$ 2.054. Além disso, o número de faixas de incidência da cobrança também foi reduzido de 300 para 100. Essas mudanças representam uma economia expressiva, especialmente

em transações de maior valor — como escrituras de imóveis e operações financeiras —, beneficiando empresas e cidadãos mineiros.

As operações financeiras da agroindústria contarão ainda com uma redução adicional de 50% nas taxas. A FIEMG já trabalha para que esse benefício seja estendido a todos os setores produtivos em futuras discussões.

A Federação reforça seu compromisso com a melhoria do ambiente de negócios em Minas Gerais e informa que seguirá acompanhando a arrecadação nos próximos meses, com o objetivo de viabilizar novas reduções nas taxas cartoriais.



Como engajar equipes para cumprir o plano estratégico da sua empresa



No dia 23 de julho, às 8h, a sede da Associação Comercial e Industrial de Montes Claros será palco de mais uma edição do Café Empresarial ACI, que contará com uma palestra inspiradora de Rita Torres, especialista em gestão empresarial e desenvolvimento de equipes. O tema em destaque será “Desenvolvimento de Equipes alinhado com o Plano Estratégico da empresa”. A entrada é solidária, com a doação de 1kg de alimento não perecível.

A palestra abordará um dos maiores desafios das organizações na atualidade, que é transformar equipes em agentes diretos da execução estratégica. Rita propõe um novo modelo mental e organizacional para empresários, CEOs e

líderes que desejam mais do que estratégias bem elaboradas e buscam resultados consistentes e sustentáveis.

Durante o encontro, serão discutidos temas como as mudanças nos métodos de gestão, a complexidade do mercado multigeracional e a importância de formar times multifuncionais e colaborativos. Rita apresentará a estrutura de um “squad estratégico”, unindo diferentes gerações e competências, com o objetivo de alinhar comportamento, propósito e performance.

Também serão abordados pilares fundamentais para empresas familiares, como o planejamento sucessório, além de ferramentas para mapeamento de competên-

cias e construção de um modelo de liderança situacional eficaz. Tudo isso com uma linguagem clara, aplicável à realidade dos negócios locais e ancorada em experiências práticas.

Com mais de 15 anos atuando na área de Gestão Empresarial e Desenvolvimento Humano, Rita de Cássia Torres possui trajetória consolidada como executiva e consultora. Já atuou em empresas como LafargeHolcim, Petrobras Biocombustíveis, FIEMG, Minasligas e diversas indústrias do Norte de Minas, oferecendo programas de liderança, finanças estratégicas e produtividade. É economista, pós-graduada em Psicologia do Trabalho, MBA em Gestão Empresarial pela FGV, coach executiva e espe-

cialista em metodologias ágeis.

O Café Empresarial ACI é uma oportunidade de networking e aprendizado para quem quer transformar estratégia em ação, valorizando o capital humano como principal ativo do crescimento organizacional. Garanta sua presença e inspire-se com quem transforma empresas e pessoas.

Serviço:

Local: Rua Major Alexandre Rodrigues, 232 – Ibituruna
Data: 23 de julho - De 8h às 9h30
Entrada solidária: 1kg de alimento não perecível
Inscrições pelo Sympla – vagas limitadas

Equipe de Robótica da Escola SESI Montes Claros conquista segundo lugar em Torneio de Robótica em Sete Lagoas

Evento, válido pela etapa microrregional, aconteceu na semana passada



No dia 10 de julho de 2025, aconteceu em Sete Lagoas o Campeonato Microrregional de Robótica entre as escolas da rede SESI de diversas cidades de Minas Gerais. O evento reuniu várias equipes estudantis em uma competição que avaliou não apenas o desempenho dos robôs em missões programadas, mas também a criatividade, o trabalho em equipe e a capacidade de inovação dos participantes.

A Escola SESI Professora Quita Guimarães, de Montes Claros, se destacou na competição, com a Equipe Pequibrick, conquistando o segundo lugar na categoria de apresentação, que engloba os Core Values, o Projeto de Inovação e a Apresentação do Robô. A equipe da escola é formada por 12 alunos do 6º ao 9º ano, que, com muito empenho e dedicação, demonstraram alto nível de preparação e espírito colaborativo. O trabalho foi orientado pela técnica Bárbara Pollyana, com o apoio da direção da Escola, que acompanharam e incentivaram os alunos ao longo de toda a jornada.

Segundo Pollyana, com esse excelente desempenho, a equipe já se prepara para a próxima fase da competição, na qual representará Montes Claros no Campeonato Regional, que será realizado em Belo Horizonte nos dias 30 e 31 de outubro e 1º de novembro. A orientadora da equipe destaca que a expectativa é grande e que “os alunos seguem entusiasmados e motivados para viver mais essa experiência transformadora”.

Torneios

Os torneios microrregionais de Robótica FLL SESI Minas aconteceram em nove cidades do estado, com o objetivo de selecionar os membros oficiais de cada equipe das escolas para participação nas competições e também visando preparar e inspirar os alunos robotiquers para as disputas que virão por aí.

O Torneio Microrregional de Robótica em Sete Lagoas foi um evento épico de inovação e emoção, um dia repleto de desafios, superações e conquistas, onde equipes de estudantes do Sesi de várias cidades, incluindo Itajubá, Poços de Caldas, Montes Claros e Pará de Minas, competiram com robôs projetados e programados por eles mesmos.

O evento é uma oportunidade para os estudantes mostrarem o que aprenderam e competirem em um ambiente desafiador e emocionante.

De acordo com a coordenadora de Educação Básica do SESI, Mariana Rodrigues, a partir de uma pergunta chave criada pelo SESI relacionada ao tema da temporada “Submerged”, as equipes desenvolveram um projeto de inovação, além de já montarem o robô para competir nas arenas, simulando as missões da nova temporada. “Estes eventos técnicos tiveram o importante papel de avaliar os competidores para a definição da composição oficial das equipes e já foram um super esquentar para o regional de novembro”, disse.



TALENTO PRECOCE

Painel Permanente de Poesia Juca Silva Neto recebe a arte infantil de Melina Alves Lopes



O Painel Permanente de Poesia Juca Silva Neto abre espaço, nessa segunda quinzena de julho, para receber a exposição de Melina Alves Lopes, uma precoce poetinha de apenas seis anos de idade. Com entrada franca, a atração pode ser visitada de segunda à sexta, das 08 às 18 horas. O Painel fica nas dependências do Centro Cultural Hermes de Paula, dentro da Biblioteca Municipal “Dr. Antônio Teixeira de Carvalho”.

Melina é uma criança portadora do espectro autista e, atualmente, estuda na Escola Municipal Bolívar de Andrade.

Ela possui uma vasta produção de arte visual, na qual transmite mensagem através da linguagem não verbal, expressados em seus

desenhos. Sua mãe Sara Karine Alves do Carmo a incentiva nessa caminhada artística: “Mesmo diante dos desafios por ser uma criança autista, ela expressa suas emoções através dos seus desenhos, traz clareza sobre seus sentimentos e anseios no mundo que a rodeia. O que queremos transmitir e apresentar é que as pessoas com TEA possuem também altas habilidades, onde podem desenvolver e aprender tudo, porém de formas e maneiras diferentes”, ressalta. Melina participará da edição deste ano do Festival de Arte Contemporânea Psiu Poético mostrando toda a sua doçura ao evento. (HÉLDER MAURÍCIO)

CONSCIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

Prefeitura investe pesado em educação ambiental em todas as esferas



Uma das principais formas de estimular o compromisso coletivo com a sustentabilidade e o desenvolvimento econômico é investir na educação ambiental. Esse trabalho é ainda mais importante quando voltado para

crianças e adolescentes, que se tornam agentes de mudança e multiplicadores de boas práticas em suas comunidades. A Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria de Ambiente, Bem-Estar Animal e



Sustentabilidade, realiza diversas ações educativas ao longo do ano. Entre essas atividades estão palestras, minicursos, oficinas, blitze educativas e cursos de produção de mudas, todos com o objetivo de sensibilizar a

população para a importância de cuidar do meio ambiente. Essas iniciativas já se mostraram eficazes na conscientização da comunidade, promovendo mudanças de comportamento e atitudes sustentáveis no dia



a dia. Ao levar conhecimento e orientação para os moradores, a Prefeitura contribui para a construção de uma cidade mais equilibrada e ambientalmente responsável. A educação ambiental é, por

tanto, um investimento social e ecológico de resultados comprovados, capaz de transformar hábitos e garantir um futuro mais sustentável para Montes Claros, para o mundo e para as próximas gerações. (ANDRÉ SENNA)

Submissão de trabalhos para a XXI Semana de Economia segue até o dia 11 de agosto

Está aberto, até o dia 11 de agosto, o prazo para submissão de trabalhos para apresentação na XXI Semana de Economia 2025. Os interessados devem preencher o formulário disponível no link: <https://forms.gle/TX3AKtgszVgxdPEh9>. Com o tema “Economia Internacional: Protecionismo, BRICS, Comércio Internacional e Commodities”, o evento será realizado pelo Curso de Ciências Econômicas, vinculado ao Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), entre os dias 1º e 3 de setembro, no campus-sede. A abertura oficial ocorrerá no dia 1º de setembro, às 20h, em solenidade que também prestará homenagem ao professor Marcelo Vieira Lopes.

Minicursos

Na programação estão previstas mesas-redondas, apresentação cultural e pôsteres. Também haverá a realização dos minicursos : “Projeto de Pesquisa: da Ideia à Estruturação”, no dia 1º de setembro,

das 8h às 10h40min; “Inteligência Artificial (IA)”, no dia 1º de setembro, das 8h às 10h; “Criptomoe das - criptoativos”, no dia 1º de setembro, das 8h às 10h; “Exploração e Tratamento de Dados Macroeconômicos”, no dia 02 de setembro, das 8h às 10h40min; “Análise de Eficiência (DEA)”, no dia 02 de setembro, das 8h às 10h; e “Estrutura para Educação Ambiental”, no dia 02 de setembro, das 8h às 10h.

Os trabalhos poderão ser submetidos nas seguintes áreas temáticas:

1. GT1 – História Econômica: Economia Brasileira, Evolução do Pensamento Econômico, Formação Econômica do Brasil, Formação Econômica Regional e Urbana
2. GT2 – Teoria Econômica Aplicada à Macroeconomia: Economia Internacional, Sistema Financeiro, Política Monetária e Fiscal, Economia do Setor Público, Economia Política
3. GT3 – Teoria Econômica Aplicada à Microeconomia: Economia do Meio Ambiente, Economia In-

dustrial e da Tecnologia, Economia de Empresas

4. GT4 – Desenvolvimento Econômico e Políticas Públicas: Análise Regional e Urbana: Desenvolvimento Socioeconômico, Economia da Saúde, Economia da Educação, Demografia, Novas Abordagens em Economia

Celio Hiratuka

A palestra de encerramento, prevista para a noite do dia 03 de setembro, será com Celio Hiratuka, professor livre docente do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), pesquisador do Núcleo de Economia Industrial e da Tecnologia (NEIT) e do Grupo de Estudos Brasil China (GEBC). Ele é graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, mestre em Ciência Econômica pela Universidade Estadual de Campinas e doutor em Ciência Econômica pela Universidade Estadual de Campinas. Atua principalmente nas áreas de Economia Internacional, Economia Industrial e da Inova-

ção e Desenvolvimento Econômico. Tem como temas principais de pesquisa: comércio internacional, empresas transnacionais, investimento direto estrangeiro, desenvolvimento industrial e relações Brasil-China.

Professor homenageado

O professor Marcelo Vieira Lopes, que será homenageado durante o evento, possui Doutorado em Ciências da Religião; Mestrado em

Administração Estratégia e Mercadologia; Pós-graduação em Turismo e Desenvolvimento Regional e em Teoria Econômica, além de Graduação em Ciências Econômicas. Ele atua na Unimontes. As atividades do evento ocorrerão em dois locais distintos: nos dias 1º e 02, no Centro de Ciências Humanas (CCH), que fica no Prédio 2, enquanto que, no dia 03, no Centro de Ciências Sociais Aplicadas

(CCSA), que funciona no Prédio 1, ambos no campus-sede da Unimontes. Mais informações sobre a submissão de trabalhos para a XXI Semana de Economia podem ser conferidas no Edital pelo link https://unimontes.br/wp-content/uploads/2025/07/Edital_-_XXI-Semana-da-Economia_2025.pdf ou, ainda, pelo e-mail semanadeeconomiaunimontes@gmail.com.



Médicos do HDG participam de evento sobre avanços nos tratamentos dos cânceres de mama e ovário



Médicos oncologistas do Hospital Dilson Godinho (HDG) participaram, na noite da última terça-feira (15/07), do evento “Transformando os Paradigmas de Tratamento na Oncologia de Mama e Ovário”, realizado no Espaço Monjardim, no bairro Ibituruna, em Montes Claros.

Com foco nos recentes avanços científicos no combate ao câncer, o encontro reuniu profissionais da área oncológica para debater os dados mais atualizados de estudos sobre câncer de mama e ovário.

Entre os representantes do HDG, destaque para as médicas oncologistas clínicas Dra. Ana Paula Barros Silva e Dra. Luciana Vieira Pinto, que abordaram os principais avanços no tratamento do câncer de ovário e da mama, respectivamente.

O encontro foi promovido pela AstraZeneca – info.med e proporcionou um momento de grande troca de conhecimento científico entre os especialistas da área.

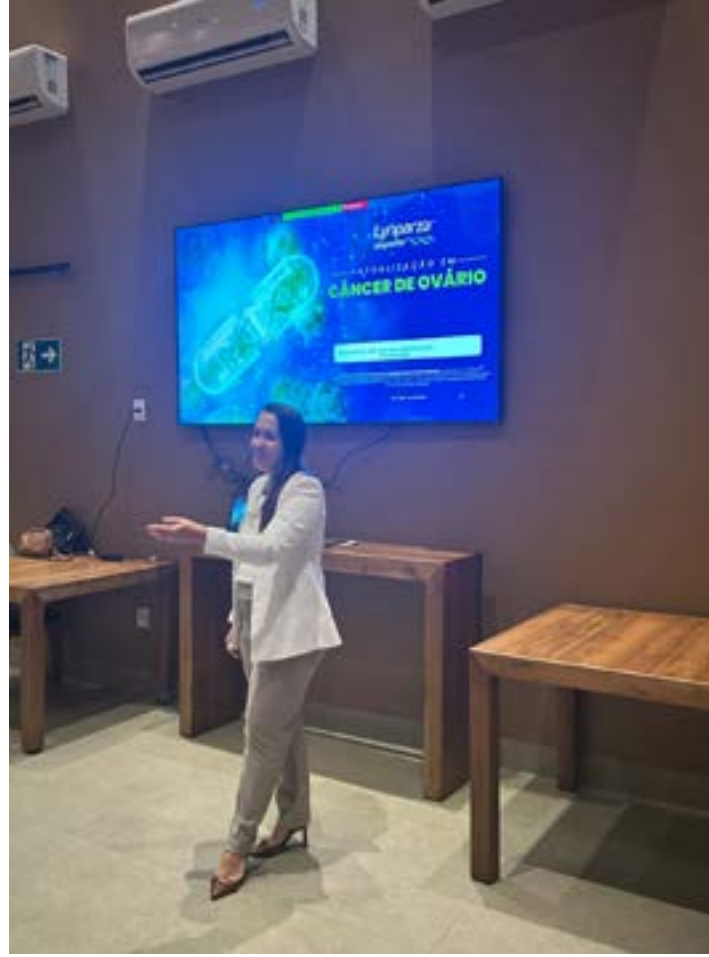
Para o diretor-presidente do HDG, Helder Leone Alves de Carva-

lho, a presença de profissionais da Instituição em eventos como esse realfirma o compromisso do hospital com a atualização contínua e o cuidado de excelência.

“A ciência está em constante transformação, e acompanhar essas mudanças nos inspira a evoluir junto com ela. O HDG valoriza cada oportunidade de aprendizado, porque acredita que conhecimento aplicado se transforma em mais vida, mais cuidado e mais esperança para os nossos pacientes”, destacou.

A oncologista Dra. Ana Paula Barros Silva apresentou dados recentes sobre o uso de Olaparibe no tratamento de câncer de ovário, reforçando a importância de personalizar os cuidados.

“O tratamento oncológico precisa ser cada vez mais direcionado às características genéticas e clínicas de cada paciente. A ciência tem avançado nesse sentido, e encontros como esse nos permitem traduzir os dados dos estudos em práticas que melhoram a resposta



clínica e a qualidade de vida de quem está em tratamento”, destacou a médica oncologista clínica.

Já a médica Dra. Luciana Vieira Pinto Miranda contribuiu com as atualizações sobre o uso do Trastuzumabe Deruxtecana (TDX-D) em pacientes com baixa expressão de HER2, uma inovação recente no tratamento do câncer de mama.

“Estamos vivendo uma nova era na oncologia, em que terapias-alvo ganham cada vez mais espaço. O conhecimento compartilhado aqui

tem impacto direto na assistência oncológica prestada no HDG. Nosso papel é trazer essas inovações para mais perto dos pacientes, com responsabilidade e ciência”, finalizou a palestrante.

O Hospital Dilson Godinho segue firme em seu compromisso de investir na capacitação de seus profissionais e no acesso às tecnologias mais avançadas no tratamento do câncer, contribuindo para uma assistência mais humana, segura e eficaz.

Alerta de baixa umidade do ar é emitido para o Norte de Minas



A Defesa Civil emitiu um novo alerta para a população do Norte de Minas Gerais devido à baixa umidade relativa do ar. Os índices podem cair abaixo dos 30% nos próximos dias, o que exige atenção redobrada com a saúde e cuidados específicos, principalmente durante os horários mais quentes, entre 10h e 17h.

A condição atinge especialmente cidades como Montes Claros e municípios vizinhos, onde as temperaturas elevadas e a ausência de chuvas tornam o ar ainda mais seco.

O que significa umidade baixa?
A umidade relativa do ar representa a quantidade de vapor de água presente na atmosfera. Quando os

níveis ficam muito baixos, o corpo humano sente os efeitos rapidamente. Entre os sintomas mais comuns estão pele e lábios ressecados, olhos irritados, garganta seca e dificuldades respiratórias.

Especialistas explicam que índices abaixo de 30% já caracterizam um estado de atenção. Se os níveis caírem para perto dos 20%, o alerta se torna ainda mais grave.

Regiões afetadas
O aviso de baixa umidade é válido principalmente para o Norte de Minas, onde o clima seco é comum nesta época do ano. Cidades como Montes Claros, Janaúba, Salinas, Pirapora e Bocaiuva devem enfrentar

os efeitos do ar seco nos próximos dias.

Como se cuidar
Diante do alerta, a Defesa Civil e os órgãos de saúde recomendam medidas simples que podem fazer a diferença no bem-estar da população:

- Ingerir bastante água ao longo do dia, mesmo sem sentir sede;
- Evitar atividades físicas ao ar livre entre 10h e 17h;
- Utilizar umidificadores de ar ou colocar toalhas molhadas em cômodos fechados;
- Manter ambientes bem ventilados sempre que possível;
- Aplicar soro fisiológico nos olhos

e nas narinas para aliviar a irritação;

- Reduzir o uso de ventiladores por longos períodos;
- Redobrar a atenção com crianças e idosos, mais vulneráveis às variações do clima.

Previsão do tempo
De acordo com os institutos meteorológicos, não há previsão de chuva significativa para a região nos próximos dias, o que deve manter a umidade em níveis críticos. A Defesa Civil orienta que a população fique atenta aos canais oficiais de comunicação e procure atendimento médico caso surjam sintomas como cansaço extremo, tontura ou dificuldade para respirar.

ESPLANDECE O NOVO TEMPO

A primavera está chegando e trazendo mais mobilidade e qualidade de vida para o Jardim Primavera

“Quando entrar setembro e a boa nova andar nos campos - Quero ver brotar o perdão onde a gente plantou, Juntos outra vez” (Sol de Primavera - Beto Guedes)

A Prefeitura de Montes Claros continua investindo para atingir a ambiciosa meta de asfaltar todas as ruas da cidade que ainda não contam com esse tipo de pavimentação, através de programa de asfaltamento que está em ritmo acelerado, promovendo mais mobilidade e qualidade de vida para a população.

Dentro desse propósito, o prefeito Guilherme Guimarães assinou na noite de terça-feira, 15, ordem de serviço autorizando o asfaltamento de várias ruas no bairro Jardim Primavera (região leste da cidade). Com a presença de moradores do bairro, vereadores, secretários e ser-

vidores municipais, foi dada autorização para o início do asfaltamento da Avenida José Nunes e das ruas 7, 9, 23 e 31.

O asfaltamento dessas vias representa o fim de problemas históricos enfrentados pelos moradores, como a poeira nos períodos de estiagem e a lama durante as chuvas, trazendo mais conforto, segurança e bem-estar para todos. O asfalto, inclusive, contribui para o combate às doenças respiratórias e alérgicas.

“É um sonho para todos nós que convivemos com a poeira, nos períodos da seca, e com a lama, na época das chuvas. Agora, graças a Deus, com a chegada deste asfalto teremos mais saúde e melhor mobilidade. Agradeço, em nome da população do Jardim Primavera, à Prefeitura de Montes Claros por este importante

benefício”, agradeceu a pedagoga Maria de Fátima Soares dos Reis.

“Finalmente, depois de 23 anos de espera, várias ruas do nosso bairro serão contempladas com a pavimentação asfáltica, entre elas a minha rua, a 31, que colocará um fim na lama e na poeira. E aliviará as constantes varrições da casa devido à poeira”, comentou o contador Devaldo Veloso.

“O bairro Jardim Primavera era uma verdadeira fazenda. Uma roça e quase ninguém olhava para ele. Ninguém tinha coragem de comprar e construir uma casa aqui. Mas, nos últimos oito anos, esse bairro se transformou tanto, que mudou a realidade e virou uma maravilha”, lembrou o empresário Wagner Barbosa Aguiar, que enalteceu a gestão anterior e a atual administração. Não po-

demos nos esquecer da administração do ex-prefeito Humberto Souto, que, de fato, mudou esta realidade e, agora, esta administração, que vem dando continuidade”, disse.

Na solenidade, o prefeito Guilherme Guimarães destacou os benefícios que o bairro Jardim Primavera recebeu nos últimos anos, especialmente nos últimos seis meses, com pavimentação de ruas, construção de uma grande praça com campo de futebol todo gramado e cercado, além de uma quadra. “Estamos honrados em comparecer novamente ao bairro, que já foi beneficiado com diversas obras. E, em breve, voltaremos para anunciar novos investimentos e inaugurações, entre elas o alambrado da quadra e a iluminação do campo”, disse o prefeito. (LUÍS CARLOS GUSMÃO)



Palestras e debates para mais inclusão marcaram o III Seminário de Sensibilização ao TDAH de Pirapora



A Associação dos Municípios da Microrregião do Médio São Francisco (AMMESF) está emitindo um importante alerta aos gestores municipais: a partir de 1º de janeiro de 2026, será obrigatória a adesão à Nota Fiscal de Serviço Eletrônica (NFS-e) Nacional por todos os municípios brasileiros, conforme determina a Lei Comple-

mentar nº 214/2025. A medida tem como objetivo padronizar a emissão de notas fiscais de serviço em todo o território nacional, promovendo mais transparência, controle fiscal e modernização na gestão pública. No entanto, o não cumprimento da exigência poderá acarretar sérias consequências, como

o bloqueio de transferências voluntárias da União — incluindo convênios, termos de fomento e emendas parlamentares. Para se adequar, os municípios precisam escolher entre duas alternativas: Autorizar a emissão das notas fiscais diretamente no sistema nacional

da Receita Federal; ou Integrar seus próprios sistemas ao ambiente nacional, garantindo o envio dos arquivos XML das notas emitidas. A AMMESF reforça que a adaptação deve ser tratada como prioridade nas administrações locais, pois a não conformidade até o prazo estipulado comprometerá recursos essenciais ao

desenvolvimento das cidades. “A NFS-e Nacional é um passo importante rumo à digitalização e à eficiência dos serviços públicos. No entanto, essa transformação exige preparo técnico e administrativo por parte das prefeituras. Estamos à disposição para apoiar nossos municípios nesse processo

de transição”, destaca a diretoria da AMMESF. Os municípios devem iniciar imediatamente os ajustes necessários para garantir que seus sistemas estejam em conformidade com os novos padrões exigidos. A AMMESF seguirá acompanhando e orientando os gestores ao longo desta mudança.

Microempresas são campeãs na geração de vagas em comércio e serviços

Com 65,9% das contratações de maio, o setor terciário: comércio e serviços, segue como o maior empregador de Minas Gerais. As admissões do comércio superaram as demissões em 3.141 vagas preenchidas, enquanto nos serviços o número de admissões superou as demissões em 5.248 vagas. As microempresas foram responsáveis por gerar 93%

das vagas de comércio e serviços no estado. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) analisados pelo Núcleo de Estudos Econômicos da Fecomércio MG. Com um estoque de 3.319.535 de carteiras de trabalho ativas, o setor terciário é responsável por seis

de cada dez vínculos de trabalho no estado. Em maio, o comércio respondeu por 1.091.990 pessoas empregadas em Minas Gerais e o segmento de serviços por 2.227.545. As microempresas do comércio foram uma das que mais movimentaram o saldo em maio, assim como ocorreu no ramo de serviços, conforme o Ministério do Trabalho. As

microempresas geraram 3.616 vagas no comércio, as médias, 84 vagas e as grandes 136, enquanto as empresas de pequeno porte tiveram saldo negativo de -695 vagas. De acordo com Fernanda Gonçalves, economista da Fecomércio MG, as micro e pequenas empresas exercem um papel fundamental na geração de empregos formais no país, respondendo por 60,0% do total de vagas criadas. Dentro desses portes, destaca-se a relevância dos setores de comércio e serviços, que, juntos, concentram 37,1% dessas oportunidades. “Esse cenário evidencia a importância dessas atividades econômicas não apenas para a manutenção, mas também para a expansão do mercado de trabalho, reforçando a necessidade de políticas públicas e iniciativas privadas que apoiem e fortaleçam o desenvolvimento dos pequenos negócios, especialmente nas áreas de comércio e serviços, responsáveis por grande parte da absorção de mão de obra no país,” explica Gonçalves.

As microempresas de serviços acrescentaram 3.913 postos de trabalho ao mercado mineiro em maio; as pequenas empresas, 199, as médias, 593 e as grandes, 543 vagas. Em maio, Minas Gerais contou com a criação (saldo) de 20.287 mil postos de trabalho, resultado de 250.299 admissões e 230.012 desligamentos.

cional de Aprendizagem Comercial (Senac) em Minas Gerais. A atuação integrada das três casas fortalece a promoção de serviços que beneficiam comerciários, empresários e a comunidade em geral, a partir de suas diversas unidades distribuídas pelo estado. Desde 2022, a Federação tem se destacado na agenda pública, promovendo discussões sobre a importância do setor para o desenvolvimento econômico de Minas Gerais. A Fecomércio MG trabalha em estreita colaboração com a Confederação Nacional do Comércio (CNC), presidida por José Roberto Tadros, para defender os interesses do setor em âmbito municipal, estadual e federal. A Federação busca melhores condições tributárias para as empresas e celebra convenções coletivas de trabalho, além de oferecer benefícios que visam o fortalecimento do comércio. Com 86 anos de atuação, a Fecomércio MG é fundamental para transformar a vida dos cidadãos e impulsionar a economia mineira.



Azeite mineiro é eleito o 3º melhor do mundo em premiação internacional

Mais um produto da agricultura mineira conquista reconhecimento global. O azeite extravirgem Coratina, da Vinícola Essenza, localizada na Serra da Mantiqueira, em Maria da Fé, no Sul de Minas Gerais, foi eleito o melhor azeite do Brasil no Terraolivo IOOC 2025 Awards, uma das mais prestigiadas competições internacionais do setor, promovida por Israel. Durante a cerimônia de premiação realizada na manhã desta

terça-feira (15), na Ilha de Chipre, o azeite mineiro recebeu o título “Best of Brazil” (“O melhor do Brasil”) e colocou o país no seletor grupo dos grandes produtores mundiais. A Vinícola Essenza conquistou o 3º lugar no ranking global, atrás apenas de gigantes do ramo como a Espanha, consolidando sua posição entre os dez melhores produtores de azeite extravirgem do mundo. Produzido em altitudes elevadas e sob rigorosos critérios de quali-

dade, o azeite Coratina destaca-se pelo sabor marcante, aroma fresco e baixa acidez, características que vêm conquistando consumidores e especialistas em todo o mundo. A premiação reforça o potencial do Brasil — e especialmente de Minas Gerais — como nova fronteira na produção de azeites de excelência. A conquista é motivo de orgulho para o setor agrícola mineiro e um marco importante para a expansão da olivicultura no país.



RESUMO DE

Novelas

Vale Tudo

Heleninha causa constrangimento em todos ao chegar à casa de Bartolomeu. Aldeide sente ciúmes da relação de Poliana com Raquel. Celina revela a Afonso seu receio de que Ivan possa querer se separar de Heleninha. Fátima decide procurar Renato para ajudá-la a se tornar uma influencer profissional. Aldeide visita Consuelo na TCA e troca provocações com Marco Aurélio. Aldeide e André sentem atração um pelo outro. Ivan descobre que Heleninha invadiu sua privacidade e decide dormir fora. Celina convence Ivan a ficar em casa, mas o executivo encontra Heleninha embriagada.

dona de mim

Tânia combina com Leo uma forma de Vanderson perder o direito a Sofia. Leo acompanha Jéssica e Sofia à visita com Vanderson. Kami encontra a mercadoria de Vespa no salão de Fabiana e encara Ryan. Sofia gosta quando Vanderson lhe conta fatos sobre Ellen. Leo chama a atenção de Sofia quando a menina pede para colocar uma foto de Vanderson em seu quarto. Davi conversa com Jaques sobre sua mãe. Rosa exige que Danilo leve Leo até a Boaz, para apresentar suas ideias para Abel. Nina manipula Filipa para ir a São Cristóvão com Danilo.

É o Mundo Melhor!

Celso desmascara Simbá, que foge da mansão. Candinho sofre com a constatação de que sofreu um golpe. Ernesto revela seus planos a Tamires. Zenaide descobre que foi enganada por Ernesto. Candinho encontra Simbá e questiona o menino sobre o golpe. Carmem manipula Candinho. Dita tenta apoiar Candinho, mas Manoela impede a filha de se aproximar. Asdrúbal sugere que Candinho contate Sabiá novamente. Lauro e Tobias chegam à pensão de Margarida. Simbá volta para a casa de Zulma, que confronta Zenaide sobre o golpe dos dois.

PROGRAMAÇÃO

TV GAZETA



O posicionamento oficial da WePink, marca de Virgínia Fonseca, após cliente que quase ficou cega quebrar o silêncio

A cabeleireira Lidiane Herculano afirma que teve as córneas queimadas após usar um fortalecedor de cílios da marca.

WePink, empresa fundada por Virgínia Fonseca e Samara Pink, se pronunciou sobre o caso da cabeleireira Lidiane Herculano, que afirma que teve as córneas queimadas após usar um fortalecedor de cílios da marca. A assessoria de imprensa da firma enviou uma nota ao Purepeople após a publicação de uma entrevista com a consumidora, no último sábado (12).

O assessor da WePink enviou a nota escrita pelo advogado e acrescentou que a empresa não vai conceder entrevistas ou prestar esclarecimentos adicionais sobre o caso.

“A WePink informa que, diante de uma solicitação recebida por uma consumidora, foi oferecido o reenvio do produto em questão por meio de logística reversa ou coleta autorizada pela empresa, com o objetivo de viabilizar a análise técnica e pericial necessária. No entanto, a consumidora optou por não devolver o item e também não apresentou o laudo técnico que fundamentasse sua solicitação. Diante disso, a empresa permanece no aguardo do envio do produto para que seja possível realizar a devida apuração dos fatos”, diz o comunicado assinado pelo advogado Felipe S. De Paula.

A nota foi enviada à redação do Purepeople na manhã desta quarta-feira (16), 15 dias da depois primeira tentativa de contato.

ADVOGADO DA CLIENTE DA WEPINK CONTESTA VERSÃO DA EMPRESA

A WePink reforça, de maneira mais branda, que a cliente “optou por não enviar o produto para eles”. Na primeira nota, enviada à colunista Fábila Oliveira, do portal Metrôpoles, o representante da empresa disse que Lidiane “se negou [a enviar] em um primeiro momento”.

Em entrevista ao Purepeople, o advogado da cabeleireira, Artur Roldão, conta ter ficado espantado com a postura da empresa e contesta esta versão. “Eu falei que estávamos avaliando, mas quando terminássemos a avaliação, eu daria uma resposta, seja positiva ou negativa. Isso foi por volta de 12h30. Às 17h, estava publicada a nota no Metrôpoles”, descreve Artur.

“A gente poderia organizar e fazer essa perícia mesmo que extrajudicialmente, de comum acordo, mas a gente sequer teve tempo para isso. No tempo em que nossa equipe fazia a avaliação internamente, saiu essa nota da WePink”, completa.

Pai de produtor de Marília Mendonça diz que foi chamado de 'mau-caráter' por advogado de Dona Ruth e explica por que aceitou acordo polêmico de seguro

Henrique Bahia foi uma das cinco vítimas do acidente de avião que matou Marília Mendonça no dia 05 de novembro de 2021.

George Freitas, pai do produtor Henrique Bahia, rebateu falas de Robson Cunha, advogado de Ruth Moreira. Em depoimento gravado para o programa “Fofocalizando”, o genitor de uma das cinco vítimas do acidente de avião fatal em 2021 diz que recebeu um print onde era chamado de “mau-caráter” pelo representante da mãe de Marília Mendonça.

“Eu não sou mau-caráter, doutor. Eu falo a verdade. Em todas as entrevistas que eu dei, minha palavra não fez curva. Ela não fez curva quando eu falei da minuta que o senhor falou que só tomou conhecimento depois, que o senhor já recebeu vinda da seguradora do avião pronta com 50%”, disparou George, em referência às falas do advogado no “Fantástico” do último domingo (13).

Em entrevista ao programa “Jornal dos Famosos”, do Portal Leo Dias, George explicou que a família aceitou o acordo desigual pelo neto, que dependia do dinheiro. “O menor necessitava de um acolhimento, um colégio bom, uma residência, tudo isso para acolher o menor, porque o pai dele já tinha ido embora. Não tinha como ele ser tratado pelos avós, por nós, e ficar esperando uma herança do pai com 25 anos. Minha ideia foi essa. Agora, a maneira como foi feito, cada um tenha consciência de poder julgar.”

MÃE DO FILHO DE HENRIQUE BAHIA ENVIOU ÁUDIO AOS PRANTOS PARA DONA RUTH

A jornalista Gaby Cabrini, também do “Fofocalizando”, exibiu um áudio enviado por Fernanda, mãe do filho de Henrique, para Dona Ruth. Aos prantos, ela implora que a mãe de Marília abra mão da porcentagem desigual para dar fim do caso. Na ocasião, os representantes de um dos pilotos se recusava a aceitar que metade do valor ficasse com a família da sertaneja.

“Ruth, eu vim te pedir pela misericórdia, é sério. Eu sei que você perdeu sua filha, perdeu seu irmão, e eu perdi o pai do meu filho. Eu só tenho meu filho agora. Eu lembro que você comentou comigo nos áudios acima falando que o advogado resolvesse. Ruth, quantas coisas a Marília tem. O Leo tem você, tem o pai que é cantor. Meu filho não tem ninguém. Ruth. Então, pelo amor que você tem a Deus, eu não tô aguentando isso mais, Ruth, eu tô no meu limite. Por favor, conversa com seu advogado, libera que todo mundo receba partes iguais, só pra ver se esse negócio desmola”, diz Fernanda na gravação.

Segundo a jornalista, Fernanda foi bloqueada pela mãe de Marília após esta conversa. “Ela fala ‘boa tarde’, responde a Fernanda e fala que o advogado dela que vai resolver tudo. Ela fala que não pode enumerar o tanto de problema que ela tem e que, claro, ‘Fernanda não tem nada a ver com os problemas dela’, mas que é pra Fernanda resolver longe dela. Falou: ‘só ele [o advogado] resolve isso tudo aí, Fernanda’. Ela se tira da situação e fala que paga muito bem o advogado dela”, resumiu Gaby.

FUTSAL ADULTO

II Copa Montes Claros começa nesta sexta, com 37 equipes

Congresso define chaves; equipe da ASMOC é novidade

A Copa Montes Claros de Futsal terá 37 equipes na briga pelos títulos da categoria adulto de 2025. Esta será a segunda edição do Torneio, organizado pela Prefeitura, por intermédio da Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude, e todos os detalhes foram definidos no Congresso Técnico, realizado na noite dessa quarta-feira (16/7).

Os representantes das 9 equipes femininas e dos 28 times da categoria masculino acompanharam o sorteio das chaves e tiveram acesso ao regulamento, formato de disputa e calendário. O aumento é de 37% no número de participantes em relação à 1ª edição/2024.

Uma das novidades está no aspecto inclusivo da Copa, com a participação do time da Associação de Surdos de Montes Claros (ASMOC), cujos jogos terão arbitragem adaptada às linguagens de sinais.

A abertura oficial também está definida, e como reconhecimento ao título conquistado ano passado, o Spalla fará o jogo inicial contra o Dínamo. A solenidade será nesta sexta-feira (18/07), às 19h, no Ginásio Poliesportivo Tancredo Neves, com a presença do prefeito Guilherme Guimarães e o desfile de todos os times participantes.

Feminino

Conforme o regulamento, as nove equipes femininas foram divididas em duas chaves. Na 1ª fase, os jogos serão dentro dos grupos em um turno, com a classificação dos dois primeiros colocados para as semifinais (jogo único). Os vencedores fazem a decisão.

As chaves são estas: “A” - Águia Minas, União, AMEF/Carlão, União Vila Nova e Legendárias; “B” - América CAP, Meninas de Honra, Anjus Futsal e UNIEF.

Masculino

Com 28 times, a competição terá sete chaves iguais na primeira fase com 4 equipes cada. Os dois primeiros colocados de cada grupo e os dois melhores terceiros colocados pelo índice técnico garantem vagas nas oitavas de final (jogo único). Os vencedores fazem as quartas de final, também em confronto só de ida, e os melhores vão para as semifinais. Os ganhadores decidem o título da Copa.

Os jogos serão disputados entre segunda e sexta-feira, sempre à noite, a partir das 19h, com seis jogos por dia: três no Ginásio Poliesportivo Tancredo Neves e três no Ginásio Ana Lopes (Parque Municipal Milton Prates). As finais estão previstas para a segunda semana de agosto.

Chaves do masculino

- “A” - Spalla, Boca, Arsenal e Dínamo
- “B” - Asmoc, Red Bull FC, Olympiakos e Olympique
- “C” - AABM Montes Claros, Buri-ti Seco, Anjus e AMEF Tista/Montes Claros
- “D” - Esporte União, Rota Beer, Tempestade Azul e Uni Galáticos
- “E” - São José, Águia Negra, UNIEF e Celeste FC
- “F” - Falcões do Morro, Paysandu, River Plate MOC e Anjos Azuis
- “G” - Alcootéia, Baixada City, Galáticos e Resgate



Jaeci alerta o Cruzeiro sobre ponto forte do Fluminense: ‘Melhor do futebol brasileiro’

Na briga pela liderança do Brasileirão, Cruzeiro tem desafio contra o Fluminense, semifinalista do Mundial de Clubes, nesta quinta (17/7)



Na briga pela liderança do Campeonato Brasileiro, o Cruzeiro enfrenta o Fluminense nesta quarta-feira (17/7), no Maracanã, no Rio de Janeiro, pela 14ª rodada. Em análise do duelo, o jornalista Jaeci Carvalho destacou a motivação do Tricolor depois de boa campanha no Mundial de Clubes – eliminado pelo campeão Chelsea na semifinal – e alertou a Raposa sobre Jhon Arias.

ton, da Inglaterra. Na opinião de Jaeci, o Arias é o melhor jogador em atividade no futebol brasileiro. “O Fluminense foi o brasileiro que mais brilhou no Mundial de Clubes. Volta ao Brasil com muita moral. Tem o Renato, o goleiro Fábio, mas talvez não tenha o Jhon Arias. O Wolverhampton já ofereceu uma grana por ele. Ele quer jogar na Europa”, iniciou o colunista do jornal Estado de Minas, nessa terça-feira (15/7), em live no YouTube. “Sem ele, melhor para o Cruzeiro. Arias é, disparado, o melhor jogador do Fluminense. Para mim, ele é o me-

lhor jogador do futebol brasileiro na atualidade”, concluiu.

Cruzeiro e Fluminense no Brasileirão

O Cruzeiro é o vice-líder do Campeonato Brasileiro. O time de Leonardo Jardim tem a mesma pontuação (27) e número de vitórias (8) que o Flamengo, primeiro colocado devido ao saldo de gols (12 a 22). Já o Fluminense está na sétima colocação, com 20 pontos. Devido à participação no Mundial de Clubes, o Tricolor tem dois jogos a menos em relação ao Cruzeiro no Brasileirão.

ATLÉTICO

Bucaramanga x Atlético: desfalques e prováveis escalações na Sul-Americana

Galo inicia disputa nos playoffs da Copa Sul-Americana diante da equipe colombiana nesta quinta-feira, às 21h30, fora de casa

Desfalques do Bucaramanga

A equipe colombiana tem duas ausências para a partida. Titular sob o comando Leonel Álvarez, o lateral-direito Israel Alba está lesionado e será substituído por Bayron Duarte. O ponta-esquerda Kevin Londoño, que tem três gols e quatro assistências em 30 jogos na temporada, também está no departamento médico. Com isso, o titular na função deverá ser Jhon Vásquez.

Provável escalação do Bucaramanga

Como não tem suspensos, o Bucaramanga não deve ter outras alterações no time titular. O atacante Luciano Pons, artilheiro do time na temporada com 12 gols em 24 jogos, é o

grande destaque da equipe. A provável escalação dos Leopards parte de um 4-2-3-1 e tem: Quintana; Bayron Duarte, Jeferson Mena, Carlos Henao e Freddy Hineztroza; Fabri Castro, Leonardo Flórez, Fabel Gil, Fabián Sambueza e Jhon Vásquez; Luciano Pons.

O Atlético, por sua vez, tem uma série de desfalques. O meio-campista Rubens tem negociações em andamento com um clube russo e não foi relacionado. Ainda no setor, os volantes Patrick e Fausto Vera também estão fora. O brasileiro se recupera de uma fratura por estresse na região lombar, enquanto o argentino tem interesse em deixar o time e não deve mais entrar em campo pelo Galo. Os atacantes Cuello, com lesão na coxa esquerda, e Júnior Santos, gripado, são outros desfalques para o técnico Cuca. Além deles, Caio Maia e

Cadu seguem no departamento médico tratando de lesões no joelho direito.

Provável escalação do Atlético

Com isso, a principal dúvida no time titular do Atlético é o meia pela esquerda. Sem Rubens, Cuca deve colocar Dudu na ponta e voltar com Rony mais por dentro do ataque. No entanto, caso queira um time mais defensivo, o treinador pode optar pela entrada dos meias Igor Gomes ou Bernard. A provável escalação do Atlético tem Everton; Natanael, Lyanco, Junior Alonso e Guilherme Arana; Alan Franco, Gabriel Menino, Gustavo Scarpa e Dudu (Igor Gomes ou Bernard); Rony e Hulk.



60 ANOS DE GLAMOUR



EM Setembro estarei comemorando com um grande baile no salão do “Duca Goumert” meus 60 anos de jornalismo. Graças a Deus como sempre digo, abracei esta profissão de jornalismo social com todas as forças do meu coração, escrevendo diariamente até duas colunas em jornais e revistas daqui de Moc e Belo Horizonte. Modéstia à parte, transformei a coluna social há longos anos num mini jornal destacando não só o Glamour da sociedade, mas fatos políticos, empresariais, entre outros. Posso dizer até que conseguir “chegar lá” como diria o mestre, Ibrahim Sued. Ainda tenho muitos projetos e sonhos para realizar. Depois volto neste assunto e só quero avisar que irei mesmo comemorar em grande estilo meu JUBILEU DE DIAMANTE de jornalismo com uma noite glamourosa e como sempre digo: em grande estilo, como vocês estão vendo nesta foto, dois momentos das minhas promoções no Automóvel Clube.



RECORDANDO as antigas exposições agropecuárias, estão aí ainda jovens, Jaira Costa, Tânia Martins e Thaís Batista.

FRENTE A FRENTE

FESTAS DE AGOSTO

A turma da Secretaria da Cultura e toda Prefeitura já estão a mil por hora na organização das FESTAS DE AGOSTO. Uma festa realmente bela e que atrai muitos e muitos montesclarenses que residem em outras cidades. Infelizmente hoje não tem mais a originalidade de antigamente quando os grupos de Catopés, marujos e caboclinhos eram originais na Praça da antiga Igrejinha do Rosário. Hoje tudo mudou mas o importante é continuar com a tradição. Será de 13 a 18 do próximo mês.

CRISE FISCAL

Fernando Gabeira, com autoridade de quem já atravessou as utopias da esquerda, alerta para um risco real: o país pode caminhar para uma crise fiscal em 2027, comparável — ainda que em escala menor — ao colapso grego de 2010. Executivo, Congresso e Judiciário seguem incapazes de conter seus próprios excessos.

SERÁ?

O Morgan Stanley projeta que o dólar pode cair mais 7% até 2026, abrindo espaço para ganhos em setores específicos da economia americana. Segundo o banco, empresas multinacionais dos segmentos de tecnologia, materiais e industriais devem ser as mais beneficiadas, já que a desvalorização da moeda torna seus produtos mais competitivos no exterior e amplia receitas em outras moedas.

ECONOMIA

Lindbergh Farias, líder do PT na Câmara, resolveu descer ao porão do debate político. Chamou de “união cara-cu” a fala de Roberto Campos Neto, ex-BC e atualmente no Nubank, que criticara o discurso petista de “nós contra eles”. Campos, técnico discreto em tempos normais, disse o óbvio: retórica de guerra não move a economia.

TARIFAÇÃO

Na tentativa de reagir ao tarifaço de Trump, o PT (provavelmente, com o pitaco de Sidônio Palmeira), lançou um vídeo digital onde um “vermelho” e um “verde-amarelo” simulam união nacional contra o imperialismo americano. Criado com inteligência artificial, o diálogo soa artificial também no conteúdo: uma conciliação forçada entre antagonismos que, no cotidiano, mal se toleram.



Todo mês de julho os médicos, Tadeu e Beth Mendonça Lages, promovem uma grande festa junina em sua fazenda. Este ano o evento foi ainda mais belo, animado, com um cenário junino maravilhoso by César Costa e tinha um motivo especial: comemorar os 70 anos de Beth. O resultado foi só alegria e animação com muito forró e a alegria da aniversariante (foto) que viveu realmente uma noite inesquecível.



Beth e Tadeu cercados pelo carinho dos filhos: Gustavo, Murilo, Augusto e Cecília, sempre unidos.



COM OS NETOS, Heitor, Clara, Daniel, Sara e Luana.



Gosto de ver a união de Beth e Tadeu, que são grandes profissionais da medicina e dando exemplos nobres aos filhos que também são médicos. Vivas para Beth e vida longa!



AINDA NA EXPOMONTES, este jornalista com o presidente da sociedade Rural, Flávio Gonçalves, a sempre maravilhosa, Marina Queiroz, e o homem forte do vôlei de Moc, Andrey Souza.



Viajar em família é realmente maravilhoso. É o que estão fazendo Leo e Maitê Colares visitando as mais espetaculares cidades da bela Itália. Nesta foto, dentro do famoso Coliseu em Roma com os filhos, André com a esposa, Beliza e Victor.



Saudades na época do sempre lembrado BARZINHO DO THEO no Parque de Exposições, a nossa sempre presente e inesquecível, D. Dina Paulino com o então Presidente, Osmane Barbosa e Marly de Paula.

VAP VIP

EDUARDO Tupinambá me dizendo que vai comemorar seus 80 anos com uma grande festa. Ele sempre foi um anfitrião de nível internacional.

DESVALORIZAÇÃO dos investimentos: O dólar ainda manda no mercado mundial? Por enquanto, sim. A moeda norte-americana ainda é mais utilizada em transações internacionais. Mas será que isso tem data para terminar?

MUITA GENTE pedindo meu acervo de fotos, mas elas na maioria serão usadas no meu próximo livro.

ESTIVERAM circulando pela festa agropecuária meus amigos, Robert e Angela Assis Martins. Foi uma viagem rápida e já retornaram a Nova York onde residem. Também gostei de rever no Camarote a ex Glamour-Girl, Amanda Campos, que veio de Brasília.

PARA OS MERCADOS, há um claro vencedor nas guerras do Oriente Médio, segundo o presidente da Rockefeller Internacional. Desde os ataques do Hamas em 7 de outubro de 2023, o mercado de ações com melhor desempenho no mundo é Israel.

PARA TERMINAR: de muito mal gosto o convite irreverente e ridículo em convidar o Presente Trump para chupar uma jabuticaba.